

Nome do Projeto: Ensino de gramática na escola: do conhecimento linguístico inconsciente à consciência linguística

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Coordenador: Leonor Simioni

Identificador: 20171208114605

Início Execução: 01/01/2018

Fim Execução: 31/12/2021

Resumo: Esta pesquisa objetiva investigar de que forma o conhecimento gramatical, especialmente do sistema pronominal e dos padrões de concordância nominal e verbal, é adquirido pelas crianças e de que modo a escola desenvolve/trabalha (com) este conhecimento na Educação Básica. Isso é importante para termos um panorama do ensino de gramática na escola e como podemos pensar em propostas que possam auxiliar os professores a pensar a gramática como um dos elementos centrais do ensino de língua e que produz sentido(s) nos diferentes gêneros textuais/discursivos. Apresenta como base teórica a perspectiva chomskiana, segundo a qual todo ser humano nasce dotado de uma capacidade geneticamente herdada, portanto inata, que o capacita a adquirir qualquer língua humana a que seja exposto no período de aquisição de linguagem. Ademais, se ancora também no pressuposto da sociolinguística, segundo o qual a língua é uma atividade social heterogênea, passível de variação e de mudança. No que se refere aos aspectos metodológicos, esta pesquisa apresentará a abordagem quali-quantitativa e se valerá de bancos de dados já constituídos, com foco em dados de aquisição de língua oral, dados de escrita, produzidos por crianças e adolescentes da Educação Básica, de escolas públicas brasileiras. Trata-se de um projeto que envolve a parceria institucional de pesquisadores das seguintes universidades: UDESC, UNIPAMPA, UFTPR, UFFS e UFSC. Os fenômenos acima mencionados, a saber, concordância nominal e verbal, serão desenvolvidos por pesquisadores da UDESC, UNIPAMPA e da UFTPR; com relação ao sistema pronominal, a investigação será desenvolvida pelos pesquisadores da UFFS e UFSC.